Alto Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.211 - ano 21 | Novembro/Dezembro de 2018 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)

Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Bombeiros em luta pelo Estatuto do Bombeiro Profissional

editorial

Foto ANBP

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP

Mais um Natal…. sem prendas para os Bombeiros Profissionais!

Foi com algum pesar que ao verificar a sua árvore de Natal, os bombeiros profissionais confirmaram que faltava a prenda maior, aquela porque aguardavam desde o início do ano…ou desde há alguns anos. Mas essa prenda não apareceu. O novo Estatuto dos Bombeiros Profissionais continua à espera da luz do dia, porque o tempo das luzes de Natal já passou. Depois de rejeitado o documento apresentado pelo Governo, depois dos bombeiros profissionais terem imposto algumas das suas reivindicações e depois das reuniões com o Secretário de Estado da Proteção Civil onde os pontos de contestação são os vencimentos, a carreira e a aposentação, acabámos o ano com uma mão cheia de nada, a não ser de vontades frustradas.

Apagadas as luzes da ribalta, em que mediáticos e políticos, quiçá, em pré-campanha eleitoral, se juntaram ao "povo" e aos bombeiros para apoiar as populações nos acidentes que têm assolado o país, eis que voltámos à escuridão…uma espécie de idade das trevas que temos vindo a atravessar e que nem as lutas, nem as manifestações nem as greves legítimas parecem ter conseguido iluminar as mentes de quem decide!

Recusamos ver reduzidos os ordenados, recusamos que sejam deturpadas as nossas carreiras, batemos o pé à degradação das nossas condições de trabalho e de vida.

Foi sempre assim e sempre será assim a postura de ANBP/SNBP quer ao nível das negociações com o Governo central, quer com as autarquias locais. Nunca entramos derrotados e nunca nos damos por vencidos, pelo que a luta pelo Estatuto Profissional do Bombeiro é apenas mais uma batalha desta nossa "guerra" que dura há mais de 20 anos.

A história das nossas "batalhas" tem revelado que as nossas posições têm sido acertadas e as nossas lutas justificadas. As nossas reivindicações feitas junto das autarquias locais para a necessidade de novas recrutas nos corpos de bombeiros municipais e sapadores do país tem dado os seus frutos. Nos últimos dois anos, onde não entravam novos bombeiros há mais de 10 anos, a situação alterou-se. Os sapadores de Vila Nova de Gaia ou os Municipais de Viseu são disso exemplo, para não falar de Lisboa, onde a nossa intervenção, enquanto estruturas associativa e sindical foi importante para a evolução que registamos hoje em dia no Regimento Sapadores de Lisboa.

Nos últimos dias, assistimos também a um enorme salto qualitativo nos Bombeiros Municipais de Loulé, que vão incluir mais 27 elementos, com a abertura de uma nova recruta. Ao nível local, o reconhecimento da importância dos bombeiros têm vindo a ganhar expressão. A segurança das suas populações, à guarda dos bombeiros, passou a ser um ponto assente dos autarcas.

O que é que falta para o Governo fazer o mesmo?

As tragédias de 2017 deveriam ter sido um alerta para que algo precisava de ser feito. A reestruturação da proteção civil deve começar por aqueles que asseguram a defesa de pessoas e bens. Se isto não for respeitado, estão apenas a mudar…para que tudo fique na mesma!

Posto de Vigia

Mais

- As operações de resgate na pedreira de Borba envolveram 651 operacionais e 402 viaturas da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Em comunicado, a ANPC ressalvou o sucesso da operação, realçando o facto de não se terem registado acidentes de trabalho, apesar da complexidade da operação.
- Transferência de Comando do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. O Tenente-Coronel Tiago Lopes, até agora 2º Comandante, sucede ao Tenente-Coronel Pedro Patrício.

Menos

- Os bombeiros profissionais rejeitam o Estatuto Profissional do Bombeiro proposto pelo Governo. Os bombeiros não concordam que a revisão de carreiras obrigue a alterações nas remunerações. O descontentamento levou a uma manifestação no dia 3 de dezembro.
- O acidente da pedreira de Borba levou a autarquia a acionar o Plano Municipal de Emergência. No entanto, de acordo com o jornal i do dia 27 de novembro, o plano atualmente em vigor foi definido por normas de 1994 e nunca sofreu alterações.
- O "Túnel da Estação", em Braga, teve, durante 14 anos, boca-de-incêndio sem ligação à rede de água. Uma situação que dificultava a intervenção dos bombeiros no local. A irregularidade foi denunciada na edição do dia 4 de dezembro de 2018,do JN, tendo a situação sido regularizada na tarde do mesmo dia.
- Os bombeiros municipais de Santarém receberam, entre os meses de novembro e dezembro, várias multas da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária que penaliza a situação de excesso de velocidade em que as ambulâncias vão em marcha de urgência assinalada e a fazer transporte de doentes urgentes.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em www.anbp.pt e o nosso Facebook

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Cátia Godinho

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Gabinete de Comunicação

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares

registo n.º 117 011
Dep. Legal n.º 68 848/93

Alto Risco — cupão de assinatura

Nome: _____

_____

Morada: _____

_____

Código Postal: _____
Profissão: _____
Telefone: _____ Tlm.: _____
Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato

Por Sérgio Rui Carvalho, Presidente do SNBP

Carreira única nos bombeiros

Quando se fala em bombeiros falamos em "salada russa" de designações, categorias, e vínculos laborais, públicos (administração central e local), privados (associações humanitárias e empresas). Olhando para esta amálgama de entidades e de designações e tipologias de corpos de bombeiros, qualquer um tem receio de mexer nesta grande indefinição que são os bombeiros portugueses.

Para ANBP/SNBP esta situação pode ser de resolução fácil, queiram os responsáveis máximos do país, ligados ao setor, resolvê-las. Se não, vejamos, e aqui pode estar o "Ovo de Colombo": para grandes problemas, remédios simples.

Ao avaliar as forças de segurança, PSP e GNR ,verificamos que têm estatutos próprios aprovados e que salvaguardam a sua especificidade. Se considerarmos os bombeiros como a força de segurança que o são, não no domínio do security mas sim do safety, e tendo em conta as suas missões e necessidades operacionais, há uma grande proximidade entre estas forças: são estruturas organizadas, hierarquizadas, com comandos, sendo estruturas piramidais têm os vários patamares bem definidos, têm uma atividade de risco e de desgaste rápido, prestam serviço por turnos, têm equipas especializadas em várias valências, necessitam de ter nos seus quadros elementos com boa destreza física, com formação específica, e operadores de comunicações de emergências especializados e qualificados, e contínua atualização de conhecimentos e técnicas. Ou seja, todos eles salvaguardam pessoas e bens, usando cada força as suas ferramentas.

Assim sendo, se todos têm uma dimensão nacional, onde incluímos continente e ilhas, podemos aplicar a mesma fórmula a todos.

Condições mínimas defendidas por ANBP/SNBP para TODOS os bombeiros:

- Para que não haja duvidas, ANBP/SNBP defendem para todos os bombeiros profissionais portugueses vencimento igual ao das forças de segurança e respetivos suplementos- e que atualmente é de 789,54 base + suplementos.

- Horários de trabalho que se ajustem à realidade da nossa atividade e não horários do regime geral.

- Acesso à pré-reforma aos 55 anos e, posteriormente, reformas sem penalizações, aos 60, ao exemplo das forças de segurança.

- Critérios de ingresso bem definidos, e respetiva formação, igual para todos.

Ao aplicar esta pequena fórmula aos bombeiros- e estamos a falar de quatro medidas- resolvemos o maior problema desta profissão e seu reconhecimento.

Estas propostas são o mínimo que ANBP/SNBP exigem mas, como é óbvio, o ideal seria sempre equiparar esta atividade ao estatuto atual dos bombeiros sapadores.

Não podemos aceitar nada abaixo desta nossa proposta. A missão dos bombeiros é bem clara: somos uma carreira especial, com regimes especiais, tal como as restantes forças. Não podem é exigir aos bombeiros deveres por serem especiais e nos direitos esquecerem as suas carreiras. Para esta proposta avançar, bastava que ao nível do governo, fossem aprovados os Estatutos Profissionais para aqueles bombeiros que estão na função pública. No privado, bastava que o governo, juntamente com a Liga dos Bombeiros Portugueses e com os sindicatos, assinassem o acordo coletivo para o sector que transpusesse o estatuto já aprovado na administração pública para a realidade do privado.

Assim, podíamos corrigir esta "salada russa" onde incluímos sapadores, municipais, Força Especial de Bombeiros, operadores do CDOS e do CNOS da ANPC, bombeiros profissionais das Associações da Associações Humanitárias, Equipas de Intervenção Permanente (EIPS) e bombeiros privativos.

A profissão é de bombeiro, a missão é de bombeiro, e o socorro deve ser igual em todo o lado. Se o governo, através do ministério da administração interna, do ministério das finanças e do ministério Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Se tiver coragem, corrige uma injustiça com dezenas de anos.

Seria uma medida simples, de execução simples!

Afinal, a quem não interessa a resolução?

A luta de ANBP/SNBP não é nem nunca será contra outras estruturas sindicais e associativas. Estamos todos no mesmo barco. O nosso objetivo final é bem claro. Daqui a uns anos a história o dirá.

O objetivo final está bem definido e a estratégia também. Estamos a usar todas as armas e a dar os passos certos.

comunicado

Bombeiros recrutas de Viana do Castelo vêm ordenado corrigido em 155 euros/mês

A Câmara Municipal de Viana do Castelo vai corrigir as remunerações dos 12 bombeiros recrutas dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo. Os elementos que ingressaram em novembro de 2017 (há mais de um ano) auferiam, até agora, 426.64 euros por mês, o que representa um valor abaixo do salário mínimo nacional estipulado pela Lei Geral do Trabalho. Os recrutas estiveram, assim, mais de um ano a receberem menos cerca de 155 euros do que lhes era devido.

Depois da intervenção do gabinete jurídico da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, a autarquia anunciou a intenção de estabelecer a legalidade das remunerações e pagar os retroativos desde o ingresso destes recrutas. A Câmara Municipal de Viana do Castelo comprometeu-se a fazer os pagamentos ainda durante o mês de dezembro, segundo informam ANBP/SNBP em comunicado.

ANBP/SNBP salientam que estas situações são uma das consequências do facto dos Bombeiros Profissionais não terem ainda um Estatuto Profissional que corrija as disparidades das grelhas salariais.

SNBP leva Estatuto dos Bombeiros Profissionais a Assembleia da FESAP

Decorreu no dia 6 de Dezembro, a Assembleia-Geral da FESAP onde o SNBP se fez representar pelo presidente Sérgio Carvalho. O dirigente interveio durante a reunião para salientar a importância da criação de uma carreira única de bombeiro para garantir a dignificação da classe.

Fica um excerto das conclusões da Assembleia Geral.

"A FESAP exige por isso que o diálogo com os sindicatos da Administração Pública seja imediatamente retomado, em clima de abertura e boa-fé, de modo a que possamos avançar, não só nas questões salariais, mas também na revisão das carreiras gerais e nos processos negociais que urgem ser concluídos, nomeadamente no que respeita a carreiras como as de inspeção externa do Estado, da Fiscalização Municipal, dos Bombeiros, dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, da Autoridade Tributária Aduaneira, da Polícia Municipal, dos Professores, dos Oficiais de Justiça, dos Enfermeiros, dos Guardas Prisionais, das Forças de Segurança, dos Registos e Notários, entre outras".

manifestação

Bombeiros em Luta

Novo Estatuto não respeita bombeiros

A concentração estava marcada para as 14h30, mas a Praça de Comércio começou a encher-se de bombeiros profissionais fardados meia hora antes. A ordem era para mostrar o descontentamento em relação ao novo estatuto, e as várias centenas de bombeiros que participaram neste protesto de dia 3 de dezembro fizeram-se ouvir junto do Ministério da Administração Interna.

As fardas, ainda não uniformizadas, identificavam o corpo de bombeiros que cada grupo de elementos representava. Homens e mulheres vieram de todo o país- Viana do Castelo, Braga, Coimbra, Viseu, Setúbal, Santarém, Loulé, Lisboa e Madeira- para dizerem ao Governo que chega de impasses e que precisam de uma carreira única, que regularize a sua situação profissional.

"Deixa arder" foi a expressão que encheu os jornais e que ilustrava bem a desilusão dos bombeiros profissionais em relação à ultima versão do documento apresentada pelo governo, e pela qual esperam há décadas.

O diploma aprovado a 25 de outubro na Assembleia da República cria uma carreira unificada para os bombeiros municipais e sapadores, integra a Força Especial de Bombeiros e os trabalhadores do Instituto de Conservação Natureza e das Florestas (ICNF) que desempenham funções de sapador florestal, além de criar novas carreiras remuneratórias, mas não vai ao encontro das reivindicações dos bombeiros. Em causa estão os "três pilares" do Estatuto dos Bombeiros Profissionais, segundo o presidente da ANBP, Fernando Curto. São eles o salário, a carreira e a aposentação.

No que diz respeito à questão salarial, Fernando Curto, presidente da ANBP, diz não entender "como é que o Governo unindo uma carreira consegue diminuir o índice salarial, que passa de 890 euros para 600 euros". Além disso, "as carreiras vão diminuir, passando a existir quatro postos em vez dos atuais sete", esclarece Fernando Curto.

Também na questão da aposentação não existe consenso, com o governo a querer a reforma apos 60 anos e os bombeiros a defenderem aos 50.

Já o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, considera que "esta proposta coloca os bombeiros a ganhar menos 300 euros", ficando os bombeiros "com ordenados que ganhavam em 2002". Ou seja, "há uma reformulação da carreira, em que os municipais auferem 580 euros e a Força Especial de Bombeiros 972 euros. O governo para corrigir um problema que existe no universo de 500 municipais, que são os que existem no país, propõe reduzir os ordenados de todos para 738 euros", esclarece.

Durante o protesto, alguns bombeiros profissionais geraram um momento de tensão, ao derrubarem as grades de segurança colocadas em frente ao ministério da Administração Interna e guardadas pela PSP. Os bombeiros foram travados por outros bombeiros e por polícias. Situação, esta, que ocorreu quando representantes dos sindicatos envolvidos foram entregar uma resolução da manifestação ao MAI.

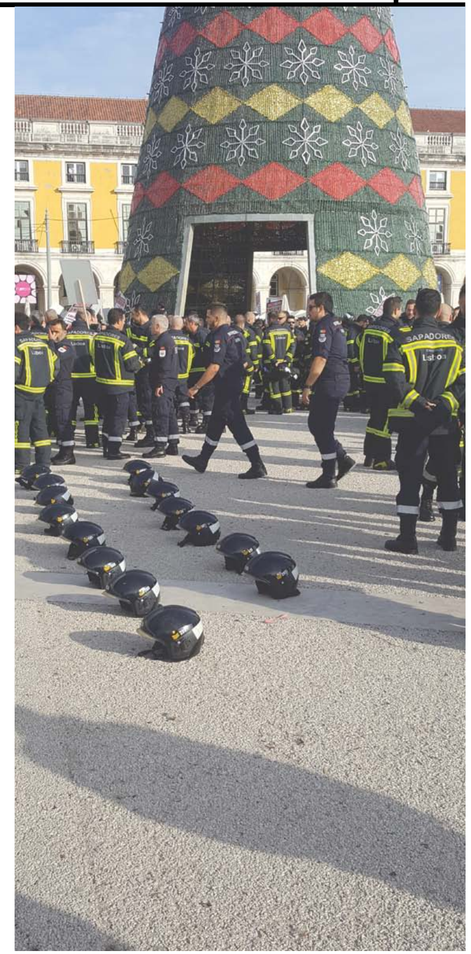
A Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP) e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (SNBP) juntaram-se a esta concentração convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML) e pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL).

Bombeiros marcharam até aos Paços do Concelho para serem recebidos por Fernando Medina

Depois da manifestação em frente ao MAI, os bombeiros que participaram dirigiram-se à porta da Câmara Municipal de Lisboa para entregar uma carta ao presidente da autarquia. Um encontro que ficou, no entanto, adiado para o dia seguinte, 4 de outubro.

Os representantes sindicais e associativos dos bombeiros entregaram uma carta a Fernando Medina e tentaram sensibilizar o autarca para a situação dos bombeiros profissionais, uma vez que é o responsável pelo maior destacamento de bombeiros sapadores do país.

À saída da reunião, os representantes dos bombeiros disseram que Fernando Medina se mostrou sensibilizado para a questão.



encontro

Encontro de dirigentes e delegados de ANBP/SNBP para esclarecer Estatuto Profissional

O Padrão dos Descobrimentos recebeu, no dia 28 de novembro, uma reunião magna de dirigentes da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais para esclarecer o Estatuto do Bombeiro Profissional.

Esta reunião foi o corolário de muitas que foram sendo feitas por todo o país depois de conhecido o documento proposto pelo Governo e que não agradou aos bombeiros profissionais. O índice remuneratório, a aposentação, a evolução de carreira e os postos equacionados no Estatuto Profissional pelo Governo que foi apresentado a ANBP/SNBP pelo Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves, não iam ao encontro das pretensões da classe, pelo que o documento foi rejeitado pelas instituições representativas dos bombeiros.

Durante este encontro, os dirigentes e bombeiros foram esclarecidos sobre o que tem estado a ser debatido, sobre as pretensões do Governo e sobre as propostas que têm vindo a ser feitas por ANBP/SNBP para melhorar o documento.

O debate foi depois aberto aos cerca de 70 elementos que compunham a plateia.

Reunião com Secretário de Estado leva a revisão do documento em alguns pontos

Na tarde do dia 28 de novembro, ANBP/SNBP reuniram-se com o Secretário de Restado da Proteção Civil para, uma vez mais, negociar pontos do documento. Nesta reunião, ANBP/SNBP conseguiram algumas alterações ao documento, e das quais ANBP/SNBP deram conta em comunicado:

"Relativamente à primeira proposta de documento apresentada pelo governo, até ao momento apenas foi alterado:

-o artigo da disponibilidade permanente: falta ainda acrescentar a este artigo os termos em que esta é acionada e por quem.

-o artigo da transição de carreiras: passam a integrar o bombeiro municipal de 1ª classe na carreira especial de sapador bombeiro como subchefe (anteriormente era equiparado a Bombeiro Sapador).

-o artigo referente à obrigatoriedade do local de habitação foi retirado- o anterior pressupunha que se tinha que morar na área do município.

-o índice remuneratório do nível 6 da tabela única para o nível 7 - a remuneração passa de 738,5€ para 789,54€.

-a idade de ingresso passa a ser dos 18-aos 25 anos (antes era até aos 28 anos) para a carreira especial de sapador bombeiro.

-foi retirado do artigo referente ao recrutamento para a carreira especial de oficial sapador bombeiro a expressão "ser bombeiro voluntário com 5 anos de experiência".

-foi introduzido no artigo referente ao horário de trabalho a possibilidade de se realizar 12h consecutivas.

greve

Bombeiros Sapadores e Bombeiros Municipais em Greve

Os bombeiros profissionais a prestar serviço nos Corpos de Bombeiros Profissionais da Administração Local das Câmaras Municipais- Sapadores e Municipais cumpriram uma jornada de greve.

Esta paralisação nacional teve como objetivo reivindicar a dignificação e valorização da carreira e o direito a aposentação e "reforma condignas" após o limite de idade que a especificidade e as exigências do exercício das funções impõem.

Com esta greve os bombeiros Sapadores e Municipais pretenderam reivindicar um novo Estatuto do Bombeiro Profissional que vá ao encontro das necessidades dos bombeiros no que diz respeito à carreira, aposentação e vencimentos.

ANBP/SNBP salientaram, no entanto, que durante a greve, a paralisação dos bombeiros não afetaria o socorro às populações; apenas os serviços de prevenção, prevenção a espetáculos e serviços administrativos

De acordo com ANBP/SNBP, "continuam as negociações com o Ministério da Administração Interna continuam em aberto, pelo que aguardamos para breve uma reunião com o Secretário de Estado da Proteção Civil".

Adesão na ordem dos 100%

O arranque da greve, a 19 de novembro, contou com uma forte adesão dos bombeiros sapadores e municipais de vários pontos do país.

Os Bombeiros Sapadores de Lisboa, de Braga, de Setúbal e de Faro e os Municipais de Loulé registaram uma adesão de 100%.No Batalhão Sapadores do Porto a adesão rondou os 90%, o mesmo se registou nos corpos de bombeiros do distrito de Santarém. Na Madeira, a adesão dos corpos municipais de bombeiros rondou os 60 por cento.

reuniões

ANBP/SNBP esclarecem bombeiros sobre negociações do Estatuto Profissional do Bombeiro

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais está descontente com o Estatuto Profissional que o Governo apresentou aos bombeiros profissionais. O documento não reuniu as reivindicações feitas pelos bombeiros e por quem os representa. Dizem que não estão contempladas as necessidades desta classe profissional e que "mas não vamos admitir que sejam postas em prática quaisquer medidas como redução de salários, aposentação aos 60 anos ou horários de trabalho indignos", conforme esclareceram em comunicado.

Durante o mês de novembro, e após ter tido conhecimento do documento do Governo, ANBP/SNBP levaram a cabo reuniões de negociação com o secretário de estado da proteção civil, mas salientaram que "a nossa postura de apostarmos nas negociações não nos compromete com o Governo! Não cederemos um milímetro naquelas que têm sido as nossas reivindicações, já deixadas claras durante este processo negocial!"

Enquanto decorreram as negociações, ANBP/SNBP promoveram várias reuniões com bombeiros profissionais para esclarecer o que está em causa quando se fala de Estatuto Profissional. Foram organizadas várias reuniões em todo o país.

Foram ainda feitas reuniões de esclarecimento junto de alguns autarcas com corpos de bombeiros profissionais para que também a Associação Nacional de Municípios Portugueses ficasse sensibilizada para as questões em aberto.

Reunião com profissionais das associações humanitárias e das equipas de intervenção permanente

ANBP/SNBP reuniram com profissionais das associações humanitárias e das equipas de intervenção permanente no dia 17 de novembro, em Albergaria -a –Velha .

ANBP/SNBP defendem a necessidade de ser criado um Estatuto para as Equipas de Intervenção Permanente (EIPS), à semelhança do que acontece com os bombeiros sapadores, municipais e Força Especial de Bombeiros, que aguardam neste momento, a aprovação do Estatuto do Bombeiro Profissional.

Neste sentido, foi criado um grupo de trabalho com representação dos distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu para passar a trabalhar num documento adequado aos profissionais das EIPS.

O resultado deste trabalho será apresentado numa primeira fase, ao Governo, e depois às autarquias onde as EIPS estão a ser constituídas, e depois à LBP.

Atualmente, existem dois mil bombeiros nas EIPS.

São constituídas por cinco elementos que estão em permanência nos quartéis para acorrer em situações de emergência.

ANBP/SNBP defendem a existência de uma carreira única para os bombeiros, salvaguardando as suas especificidades, seja um estatuto para os bombeiros da administração pública, seja um estatuto para os bombeiros que pertencem ao sector privado.

ANBP/SNBP defendem a regulamentação do sector, seja através do Estatuto Profissional, seja através da celebração de Acordos de Empresa ou de Acordos Coletivos de Trabalho com a Liga dos Bombeiros Portugueses.

"Todos os bombeiros têm direito a uma profissão com uma carreira digna," defende ANBP/SNBP.

Reunião com Força Especial de Bombeiros

Decorreu, no dia 19 de novembro, na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, o encontro com a Força Especial de Bombeiros para esclarecer o Estatuto dos Bombeiros Profissionais.

A Força Especial de Bombeiros aguarda, desde a sua fundação, em 2007, que seja criada uma carreira profissional ou que seja feita a sua integração.

Nesta reunião estiveram presentes dirigentes de ANBP/SNBP.

Reuniões nos corpos de bombeiros profissionais sobre estatututo profissional

Reunião com Municipais de Olhão

Plenário da Equipa C do Corpo de Bombeiros Municipais de Olhão, no dia 18 de novembro, para uma sessão de esclarecimento sobre a negociação do Estatuto do Bombeiro Profissional. Seguiram-se reuniões com os restantes turnos.

Reunião com Bombeiros do Distrito de Santarém

Os delegados dos corpos de bombeiros profissionais das autarquias do Distrito de Santarém estiveram presentes no encontro ocorrido no dia 20 de novembro, no quartel dos bombeiros municipais de Santarém. O Estatuto dos Bombeiros Profissionais esteve na ordem de trabalhos.

Secretariado Regional do Norte reuniu com Sapadores de Gaia para esclarecer sobre Estatuto Profissional

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais realizaram, mais uma vez, um plenário na Companhia Bombeiros Sapadores de Gaia, no dia 22 de novembro.

A situação do Estatuto Profissional Bombeiros Profissionais foi o tema central da reunião. Os operacionais da Companhia Bombeiros Sapadores de Gaia foram esclarecidos sobre o conteúdo referente às propostas que estão em cima da mesa e a serem discutidas com o Governo.

Neste plenário estiveram presentes, José Lopes, Dirigente da ANBP, Nuno Gomes e Ricardo Bento, Vogais do Secretariado Regional do Norte, Pedro Cunha, Relator do Se-cretariado Regional do Norte e Nuno Assis, Delegado Local da Companhia Bombeiros Sapadores de Gaia.

Reunião com bombeiros do RSB em Chelas

Os dirigentes nacionais de ANBP reuniram-se, a 21 de novembro, com bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa na Escola do RSB, em Chelas. Mais de 50 elementos do RSB assistiram aos esclarecimentos sobre o Estatuto Profissional de Bombeiros que está a ser negociado com o Governo e sobre a forma como estão a decorrer as negociações.

ANBP/SNBP esclarecem estatuto profissional nos municipais de Viana do Castelo

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais realizaram, no dia 29 de novembro, um plenário com carácter de urgência no Corpo de Bombeiros Municipais de Viana do Castelo.

Durante a reunião foi feito o ponto de situação em relação ao Estatuto Profissional Bombeiros Profissionais. Foram ainda esclarecidas situações como a Proposta do Secretario Estado Administração Interna, a Proposta do ANMP 2017 e a Proposta da ANBP.

Neste plenário estiveram também presentes os delegados do STAL deste Corpo de Bombeiros onde informaram os operacionais da concentração que se vai realizar no dia 3 de Dezembro.

De salientar o facto de todos os Bombeiros Profissionais independente das suas opções sindicais estarem completamente unidos!

Neste plenário estiveram presentes o Coordenador Regional do Norte de ANBP/SNBP, Ricardo Fernandes e o Delegado Local dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, Fábio Araújo.

Estatuto esclarecido no BSB

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais participaram no dia 6 de dezembro numa reunião conjunta com o comandante do BSB,Major de Engenharia, Carlos Saraiva Marques, com os bombeiros do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto. O encontro teve como objectivo esclarecer o ponto de situação em relação às negociações do Estatuto do Bombeiro Profissional.

O comandante da corporação esclareceu os bombeiros sobre a posição da Câmara e sua proposta. Óscar Silva, da direção nacional de ANBP/SNBP apresentou aos bombeiros as linhas gerais que ANBP/SNBP defendem para o Estatuto e os problemas que a proposta do governo apresenta.

Secretariado regional de Setúbal esclareceu Sapadores da cidade

No passado dia 22 de Novembro, decorreu na Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, reuniões com os efetivos, para dar conhecimento das reuniões desenvolvidas com a tutela, sobre o estatuto dos bombeiros profissionais.

Estiveram presentes os dirigentes Filipe Santos e Pedro Dinis.

Estatuto do Bombeiro Profissional explicado aos Municipais de Viseu

ANBP/SNBP reuniram-se em plenário, com os Bombeiros Municipais de Viseu. Durante a sessão foi explicado aos bombeiros o Estatuto do Bombeiro Profissional e foi feito um ponto da situação de como estão a decorrer as negociações com o Governo no que diz respeito ao documento.

Reuniões com autarquias

Sardoal

O presidente da Câmara Municipal do Sardoal, Miguel Borges, esteve, dia 12 de novembro, na sede da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, em Lisboa, para reunir com os dirigentes da ANBP. O Estatuto do Bombeiro Profissional marcou a agenda deste encontro.

Porto

A ANBP reuniu dia 13 novembro na Câmara Municipal do Porto com a vereadora dos Bombeiros e proteção civil, Cristina Pimentel, e com o Comandante do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto, Major Saraiva Marques. Em cima da mesa esteve a discussão do Estatuto Profissional dos Bombeiros Profissionais.

D.R.

Tomar

Os dirigentes nacionais da ANBP, Domingos Morais e Carlos Ferreira estiveram no dia 13 de novembro reunidos com a presidente da Câmara Municipal de Tomar, Anabela Freitas. O Estatuto do Bombeiro Profissional este na ordem do dia.

Foto C.M.Olhão

Olhão

ANBP/SNBP foram recebidos, no dia 21 de novembro, pelo presidente da Câmara Municipal de Olhão. Na mesma reunião estavam presentes o comandante dos Bombeiros Municipais de Olhão, Luís Gomes, e o 2º Comandante, Bruno Santos.
A ordem de trabalhos ficou dominada pelo Estatuto do Bombeiro Profissional. O autarca mostrou algum descontentamento em relação a alguns pontos contemplados no documento pelo governo, considerando que os mesmos deverão ser alterados, sob pena de gerarem instabilidade nos corpos de bombeiros profissionais, entre os quais o da cidade a que preside.
Do lado da ANBP estiveram presentes os dirigentes nacionais Domingos Morais e Henrique Maria e o Secretário Coordenador do Algarve, Emanuel Andrade.

Faro

ANBP/SNBP reuniram-se, no dia 21 de novembro, com o vereador dos Recursos Humanos da Câmara Municipal de Faro, Carlos Baía e Sílvia Pereira, chefe de divisão de valorização dos recursos humanos da C.M. Faro. O Estatuto dos Bombeiros Profissionais foi o assunto que dominou a ordem de trabalhos.
A ANBP, representada pelo dirigente nacional Domingos Morais, do coordenado do Secretariado Regional do Algarve, Emanuel Andrade, e pelo dirigente Ricardo Mourato, destacaram a importância da carreira e o seu desenvolvimento em termos de postos. Abordaram ainda as idades de ingresso e da aposentação.
Nessa data, ANBP reuniu-se, em plenário, com os associados, na sede do Secretariado Regional de Faro.

Coruche

ANBP/SNBP reuniram-se, em Novembro com o presidente da Câmara Municipal de Coruche. O encontro foi dominado pelo impasse em que se encontra o estatuto do Bombeiro Profissional.

Alpiarça

ANBP/SNBP reuniram-se no dia 22 de Novembro, com o vice-presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Carlos Jorge, e com o vereador dos Recursos Humanos, João Pedro.
A dignificação do estatuto do bombeiro profissional foi o assunto central da reunião, uma vez que a autarquia dispõe também de um corpo de bombeiros municipais.

viseu

Estatuto do Bombeiro Profissional abordado na reunião com autarquia de Viseu

O Secretariado Regional do Centro de ANBP/SNBP reuniu-se no dia 6 de dezembro com o vereador da proteção civil da Câmara Municipal de Viseu, Joaquim Seixas.
O Estatuto dos Bombeiros Profissionais esteve no centro da reunião, com ANBP/SNBP a fazer um ponto da situação sobre as negociações com o Governo. Do lado da autarquia, e de acordo com os dirigentes presentes, o vereador revelou que discorda do documento tornado público pelo executivo e que considera que o documento proposto pela Associação Nacional de Municípios Portugueses vai mais de encontro ao que é pretendido.
Foi ainda abordada, na reunião, a proposta de realização do Congresso Nacional de Bombeiros Profissionais em Viseu, no ano de 2019.

braga

ANBP/SNBP reuniram-se com a Câmara de Braga

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, através do Secretariado Regional do Norte, reuniram no dia 13 de Dezembro com a Câmara Municipal de Braga.
ANBP/SNBP sublinharam que "é necessário um planeamento estratégico para a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga, a curto prazo". Dizem as instituições representativas dos bombeiros que "esta autarquia já é a terceira maior cidade do país, e por isso deve estar preparada para todas as exigências de forma a salvaguardar as pessoas e bens que nela habitam".
Em cima da mesa da reunião estiveram temas como o Estatuto Profissional Bombeiros Profissionais, o acordo Coletivo Entidade Pública (ACEEP), o Regulamento Interno, Cursos de Promoção e plano Investimento para 2019.
Em relação à proposta apresentada pelo Governo, quer a ANBP, quer o Município de Braga, manifestaram-se preocupados no que respeita ao possível colapso no que respeita à organização e funcionamento deste Corpo de Bombeiros, bem como os demais Corpos de Bombeiros Profissionais deste País.
ANBP/SNBP levaram ainda para a reunião a discussão do Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública, uma vez que consideram que permitia "uma melhor organização do ponto de vista orgânico e funcional".
Outra das preocupações que ANBP/SNBP levaram para a reunião foi a situação dos Cursos de Promoção. A Companhia Bombeiros Sapadores de Braga é das únicas do País que ainda não iniciou este processo. De acordo com os dirigentes de ANBP/SNBP, o Vice-Presidente manifestou concordância total com os cursos de promoção e com a necessidade das mesmas tendo em conta a hierarquização do comando.
Em relação ao plano de investimentos, ANBP/SNBP manifestaram a necessidade urgente da remodelação do parque automóvel, devido à enorme operacionalidade deste Corpo de Bombeiros.
Ficou a garantia do Vice-Presidente de, no próximo ano, ser adquirido um Veiculo Urbano de Combate a Incêndios (VUCI),um Veiculo Escadas (VE) e um Veiculo de Operações Especificas (VOPE), e caso haja folga orçamental planear a aquisição de um Veiculo Salvamento Apoio Especial (VSAE).
Foi abordado por ANBP/SNBP a necessidade de reforçar o efetivo já em 2019 com uma nova recruta de pelo menos 25 operacionais, no entanto esta situação está a ser analisada e em processo final, para novo concurso.

notícias

Sapadores de Coimbra com 19 novos recrutas

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Coimbra vai reforçar o seu efetivo com 19 novos elementos. A sessão solene de apresentação teve lugar no dia 21 de de novembro, ma sala de sessões dos Paços do Município e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel Machado.

Na receção de boas vindas o autarca salientou a importância dos novos bombeiros para reforçar a capacidade operacional dos serviços municipais, salientando que "é uma esperança nova porque são jovens, têm uma vida pela frente e vêm integrar-se numa vasta equipa".

Os bombeiros, agora apresentados também na presença no comandante Paulo Palrilha e dos veredaores Jorge Alves e Regina Bento, começaram a formação na Escola do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, em Chelas, no dia 26 de novembro.

Recrutas de Coimbra recebidos na Escola do RSB

A Escola do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa recebeu, no dia 26 de novembro, os novos recrutas da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra. Os 19 novos elementos foram recebidos pelo diretor da Escola, Fernando Curto, pelo assessor para a proteção civil da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro e pelo agora Ex Comandante do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Tenente-Coronel Pedro Patrício.

Despiste com camião de matérias perigosas leva a intervenção da CBS Coimbra

O despiste de um veículo pesado no IC8, na zona da Sertã, no dia 5 de novembro, levou à intervenção de uma equipa especializada em matérias perigosas da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra.

O camião seguia no sentido Pombal- Castelo Branco e transportava cerca de 22 mil litros de lixívia. Após o despiste, a cisterna com a carga soltou-se do trator e caiu numa ravina, ficando imobilizada entre a ponte e a Ribeira Grande.

O IC8 esteve cortado durante todo o dia, em ambos os sentidos, de forma a ser feita a transfega da lixívia.

braga

Bombeiros Sapadores de Braga discutem Estatuto Profissional

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais realizaram um plenário na Companhia Bombeiros Sapadores de Braga dia 17 de Novembro. Da ordem de trabalhos fizeram parte assuntos como a Situação do Estatuto Profissional Bombeiros Profissionais, Esclarecimento sobre Proposta da Secretaria de Estado da Administração Interna, esclarecimento sobre Proposta do ANMP, esclarecimento sobre Proposta da ANBP, resumo das Reuniões com o Comando da C.B.S. Braga e eleição Delegado Local Braga

Todos os operacionais da Companhia Bombeiros Sapadores de Braga foram esclarecidos ao pormenor sobre as propostas que estão em cima da mesa a ser discutidas com o Governo.

Foi também apresentado pelos operacionais deste Corpo de Bombeiros, aos elementos do Secretariado Regional do Norte, diversas sugestões para que este projeto de diploma vá ao encontro de uma vez por todas, de todos os Bombeiros Profissionais, caso não aconteça os operacionais estarão prontos para marcar a sua presença em tudo e em todas as ações a tomar pela Direção Nacional da ANBP.

"Neste momento são os bombeiros profissionais que precisam de ter mais e melhores condições para prestar um socorro digno às populações", reafirmou Nuno Gomes ,do Secretariado Regional do Norte

Neste plenário estiveram presentes Ricardo Fernandes, Secretário Coordenador Norte da ANBP, Nuno Gomes, vogal do Secretariado Regional do Norte, Pedro Cunha, relator do Secretariado Regional do Norte e Manuel Pereira, delegado local da Companhia Bombeiros Sapadores de Braga.

Estiveram presentes neste plenário mais de 85% da Companhia Bombeiros Sapadores de Braga.

▶ *Ricardo Fernandes, Pedro Cunha e Manuel Pereira, do Secretariado Regional do Norte, reuniram com o Comandante dos Bombeiros Sapadores de Braga, João Felgueiras*

Mais condições para os Sapadores de Braga

ANBP/SNBP reuniram no dia 5 Novembro na Companhia Bombeiros Sapadores de Braga, com Comandante João Felgueiras e o Adjunto Técnico Nuno Machado.

A questão do fardamento, a formação profissional, a nova recruta, os cursos de promoção, a aquisição de novos veículos, reforço de equipamentos de proteção individual nomeadamente para incêndios urbanos, grande ângulo e Mergulho, melhorias das infraestruturas e novas valências para os operacionais foram os assuntos debatidos.

"Mais uma vez demos conta que é imperial a implementação de novos protocolos de atuação devido à evolução de novas metodologias no socorro", de acordo com Dirigente Nacional.

ANBP/SNBP informaram, em comunicado, que o comando deu conta da existência de um "plano de Investimento para 2019,onde vigora diversos veículos, bem como diversos equipamentos, no sentido de apetrechar os operacionais de melhores ferramentas para o exercício da sua atividade profissional"

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais abordaram ainda uma das maiores preocupações do sector- o novo Estatuto dos Bombeiros Profissionais.

Breves

BV Alcochete celebraram 70 anos

Os Bombeiros Voluntários de Alcochete celebraram, a 11 de novembro, 70 anos de existência. A data foi assinalada com a presença do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, que assistiu à bênção de duas viaturas adquiridas recentemente pela corporação. Uma é um veículo de comando e outra, uma viatura de transporte de doentes.

Bombeiros de Palmela recebem três viaturas em dia de aniversário

Os 81 anos da corporação de Bombeiros Voluntários de Palmela ficaram marcados pela apresentação de três novas viaturas, no dia 11 de novembro. Duas delas são para transporte de doentes, estando uma equipada para pessoas deficientes.

açores

Comunicado

Esta é uma realidade na maioria das Associações Humanitárias de Bombeiros dos Açores.

Aplicam horários que ultrapassam as horas limites de horários normais de trabalho, não respeitam os tempos de descanso dos Bombeiros entre escalas e muito mais.

Mais grave é que quando se procura as pessoas responsáveis pelos Órgãos Sociais das Associações para se debater estes problemas, estes fecham-nos as portas e recusam-se a dialogar e encontrar estratégias para a resolução dos problemas não nos restando a nós Bombeiros, outra alternativa que não seja a via judicial.

Os Bombeiros dos Açores estão disponíveis para fazer parte da solução, e não do problema, mas para isso tem que haver diálogo com os seus respetivos representantes (Dirigentes e Delegados Sindicais), democraticamente eleitos pelos Bombeiros de cada Associação.

Secretariado
Regional dos Açores
de ANBP/SNBP

reportagem

"Situação poderá ainda vir a complicar-se", alerta Sérgio Carvalho

"Mais de cinquenta bombeiros contestam salários pós-laboral devidos" em Ponta Delgada, revela o Presidente do Sindicato da ANBP

O Presidente do Sindicato da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais revela ainda que "são várias as situações que estão em Tribunal de Trabalho e mais vão entrar, mas até agora os juízes têm dado razão aos bombeiros". Sérgio Carvalho diz ainda que "não são os bombeiros que têm culpa e não são eles que têm de apontar responsabilidades às direcções anteriores, porque os bombeiros não fazem a gestão do dinheiro".

ANBP/SNBP assinam acordo com AHBV das Flores (Açores) para horário de trabalho

No passado dia 14 de Dezembro a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, a Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, assinaram um Acordo para a Organização do Horário de Trabalho. A assinatura deste acordo é algo "marcante" na vida da AHBVSCF e de todos os Bombeiros afetos à referida Associação. Na sua intervenção, o Sr. Presidente da AHBVSCF , Francisco Pimentel Nunes, referiu que "este acordo que agora assinamos é o resultado do diálogo entre ambas as partes, com cedências mutuas; chamar-lhe-ia um encontro no meio da ponte, como alguém disse no meio da confusão em que se encontram os bombeiros, a nível nacional". Por sua vez o Dirigente da ANBP/SNBP nos Açores, Luís Mendonça, mencionou que "a assinatura deste acordo é o culminar de uma longa negociação que vem beneficiar ambas as partes, por um lado, permite à Direção da AHBVSCF, uma melhor gestão dos seus meios humanos e por outro, lado permite-nos a nós, enquanto bombeiros, uma melhor gestão da nossa vida pessoal e familiar."

"ANBP/SNBP em nome dos Bombeiros (as) seus associados gostaria de agradecer o empenho demonstrado pela Direção da AHBVSCF, na melhoria das suas condições de trabalho".

A Força Especial de Bombeiros nas operações na pedreira de Borba

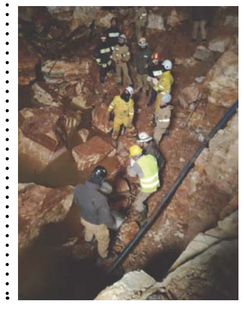
Duas pessoas morreram no dia 19 de novembro na sequência de uma derrocada e abatimento de uma estrada, numa pedreira, situada entre Vila Viçosa e Borba, no concelho de Évora.

As buscas pelos corpos das vítimas duraram vários dias e contaram com a participação de 15 elementos da FEB dos grupos de Almeirim e Estremoz, com a valência de salvamento aquático. As águas barrentas e as chuvas dificultaram as operações, sendo o segundo corpo descoberto no dia 24 de novembro, ou seja, cinco dias depois. A gravidade do acidente levou o presidente da Câmara Municipal de Borba a acionar o Plano Municipal de Emergência, de forma a ser o "apoio" logístico necessário "onde há tanta gente".

As operações foram acompanhadas, no primeiro dia, pelo Secretário de Estado da Proteção Civil, único político que se dirigiu ao local.

Além da FEB estiveram envolvidos nas operações, bombeiros de vários locais, Serviço Municipal de proteção Civil, GNR, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Exército, LNEC, num total de 47 operacionais, apoiados por 24 viaturas.

Na conferência de imprensa, no dia 21 de novembro, o Comandante Distrital de Operações de Socorro de Évora, José Ribeiro, esclareceu que "ocorreu o deslizamento de um grande volume de terra" na estrada 255 que provocou "a deslocação de uma quantidade muito significativa de rochas, de mármore e de terra para o interior da pedreira", que contava com 50 metros de profundidade.



notícia

Jornadas Técnicas de "Gestão de Operações de Socorro em Túneis" no Porto

No passado dia 25 e 26 do corrente mês realizou-se no Auditório do Museu Soares dos Reis as Jornadas Técnicas de "Gestão de Operações de Socorro em Túneis" numa organização conjunta da Escola Nacional de Bombeiros (ENB) e a Asociación Profesional de Técnicos de Bomberos (APTB) de Espanha e com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O principal objetivo das Jornadas foi dotar os elementos dos corpos de bombeiros de conhecimentos e competências no domínio da gestão de operações de socorro em túneis através da partilha de experiências e metodologias entre os participantes de Portugal e Espanha no que respeita à intervenção em diferentes cenários de emergência em túneis.

Os participantes tiveram acesso a demonstrações de equipamentos específicos de intervenção em túneis e alguns cenários simulados.

notícias

Alterações na Lei Orgânica da proteção civil mudam nomes e regras para cargos

O Governo vai criar cinco comando regionais e 23 sub-regionais de emergência e proteção civil em vez dos atuais comandos distritais de operações e socorro. É o que está previsto na nova Lei Orgânica da Autoridade Nacional de Proteção Civil, aprovada a 25 de outubro em Conselho de Ministros e que prevê ainda a alteração da designação de ANPC para Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

De acordo com a Agência Lusa, os atuais 18 comandos distritais de operações de socorro acabam, dando lugar a cinco comandos regionais e 23 comandos sub-regionais de emergência e proteção civil. O governo propõe a criação dos comandos regionais de emergência e proteção civil do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, bem como dos comandos sub-regionais no âmbito territorial.

Estes comandos regionais são dirigidos por um comandante, a quem compete assegurar a articulação permanente com os comandantes sub-regionais e com os segundos comandantes sub-regionais no seu âmbito territorial.

De acordo com a Agência Lusa, o Governo pretende que "na circunscrição territorial correspondente ao território de cada comunidade intermunicipal existe um comando sub-regional de emergência e proteção Civil, dirigido pelo comandante sub-regional, coadjuvado pelo 2.º comandante sub-regional".

O comando nacional de operações de socorro vai passar a chamar-se comando nacional de emergência e proteção civil e vai ser dirigido pelo comandante nacional de emergência e proteção civil, auxiliado pelo segundo comandante nacional e por cinco adjuntos, segundo a proposta. Atualmente o comandante nacional tem três adjuntos.

O comando nacional de emergência e proteção civil passa a ter a responsabilidade das células operacionais de planeamento e operações, de monitorização, avaliação do risco, aviso e informação pública, de comunicações e logística, operacional de meios aéreos e de apoio à decisão. Vão passar a ser designados pelo membro do Governo responsável pela área da Administração Interna, em comissão de serviço pelo período de três anos, renováveis.

Ainda de acordo com a proposta do governo, o presidente da futuramente designada Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil passa a ser nomeado pelo primeiro-ministro, sob proposta do ministro da administração interna,

De acordo com a proposta, o presidente da futura Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil é nomeado pelo primeiro-ministro, sob proposta do ministro da Administração Interna, por um período de três anos, passando a ter um cargo equiparado a subsecretário de Estado.

Vão ainda fazer parte da futura ANEPC quatro diretores nacional adjuntos responsáveis pela Direção Nacional de Prevenção e Gestão de Riscos, Direção Nacional de Administração de Recursos, Comando Nacional de Bombeiros e Inspeção de Serviços de Emergência e Proteção Civil, que vão passar a ser designados por concurso.

Força Especial de Proteção Civil sucede a Força Especial de Bombeiros

O Governo quer criar a Força Especial de Proteção Civil, para suceder à Força Especial de Bombeiros. Esta nova unidade terá como missão a prevenção e resposta a situações de emergência.

A Força Especial de Proteção Civil é criada no âmbito da nova lei orgânica da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), aprovada em Conselho de Ministros a 25 de outubro e que se encontra atualmente em consulta junta da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP).

De acordo com a agência Lusa, que refere a proposta do governo, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, anteriormente conhecida como Autoridade Nacional de Proteção Civil, vai passar a integrar uma Força Especial de Proteção Civil (FEPC), assegurada por trabalhadores da carreira especial de sapador bombeiro e da carreira especial de oficial sapador bombeiro, que depende operacionalmente do comando nacional de emergência e proteção civil.

A FEPC "é uma força de prevenção e resposta a situações de emergência e de recuperação da normalidade da vida das comunidades afetadas por acidentes graves ou catástrofes, no âmbito do sistema de proteção civil e do sistema integrado de operações de proteção e socorro e do sistema de gestão integrada de fogos rurais", segundo o governo.

viana do castelo

ANBP/SNBP recebidos pela Câmara de Viana do Castelo

ANBP/SNBP reuniram-se no dia 6 Novembro com o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa

A respetiva audiência iniciou com uma breve apresentação dos novos órgãos eleitos para o quadriénio 2018/2022.

ANBP/SNBP defenderam o "planeamento orgânico dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, para salvaguardar as guarnições nas viaturas, tempo para formação profissional, marcação de férias e outras obrigações que os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo têm no âmbito do dispositivo de socorro à cidade de Viana do Castelo".

Outros pontos debatidos na audiência foram a questão do fardamento, formação profissional, nova recruta, cursos de promoção, aquisição de novos veículos nomeadamente, um veiculo plataforma e um veiculo autotanque, reforço de equipamentos de proteção individual, melhorias das infraestruturas e novas valências para os operacionais.

▶ *Ricardo Fernandes e Pedro Cunha, do Secretariado Regional de Norte de ANBP/SNBP e o delegado dos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, reuniram com o autarca de Viana do Castelo, José Maria Costa.*

Breves

Incêndio destrói armazém de hipermercado em Viana do Castelo

Dois bombeiros dos Voluntários de Viana do Castelo ficaram feridos no combate a um incêndio num armazém de um hipermercado em Viana do Castelo, no dia 6 de novembro. No combate às chamas estiveram mais de 60 bombeiros, apoiados por 27 viaturas de cinco corporações- Bombeiros Municipais de Viana do Castelo e Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Caminha e Arcos de Valdevez.

Municipais de Viana do Castelo contam mais 12 bombeiros

Os Bombeiros Municipais de Viana do Castelo contam, desde o dia 18 de dezembro, com 12 novos elementos. Os novos bombeiros municipais foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, numa sessão solene, onde tomaram posse.

De acordo com nota da autarquia "a recruta foi efetuada por-que, durante os últimos anos, se verificou uma diminuição dos recursos humanos ao serviço do Corpo Municipal de Bombeiros da autarquia, sobretudo devido às regras de aposentação destes trabalhadores, o que originou a realização de grande volume de trabalho suplementar, situação que foi mantida atendendo às rígidas limitações no âmbito do recrutamento de trabalhadores, e que importa agora reverter"

Loulé abre concurso para bombeiros

A Câmara Municipal de Loulé abriu concurso para a contratação de 27 novos bombeiros municipais. Um aumento de cerca de 50% dos efetivos deste corpo de bombeiros., que atualmente tem 57 profissionais.

Este anúncio surgiu um mês depois da apresentação de um novo veículo de socorro e assistência, num investimento que rondou os 400 mil euros. Esta nova viatura reúne seis valências diferentes, no âmbito das operações de resgate, socorro e emergência.

Numa reação a estes investimentos, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais valorizaram as medidas da autarquia, através das redes sociais.

"Na sequência do trabalho demorado de ANBP/SNBP, a Câmara Municipal de Loulé vai reforçar o seu Corpo de Bombeiros Municipais. Uma decisão acertada e corajosa do Presidente da CM de Loulé. Importa também aqui realçar o empenho do Senhor Comandante. São estas atitudes e investimentos que os Presidentes de Câmara garantem a segurança da população e dos seus municípios.

O trabalho e as negociações devem sempre manter-se com o Governo ou as Autarquias. E claro sendo assim surgem estas decisões".

Novo VSAE nos Bombeiros Municipais de Loulé

Os bombeiros municipais de Loulé contam com um novo Veículo de Socorro e Assistência Especial (VSAE). A viatura 6x4 é a única existente a sul do Tejo e foi adquirida pela Câmara Municipal de Loulé.

De acordo com informação da autarquia, o VSAE «pode atuar em caso de incêndios urbanos e industriais, desencarceramento de ligeiros, pesados e ferroviários, acidentes com equipamentos elétricos, tendo ainda capacidade de levantamento de objetos (grua), escoramento de estruturas em risco de colapso e de socorro de pessoas em espaços».

coimbra

Recrutas de Coimbra recebem formação em Lisboa

Já começou a formação dos 19 recrutas da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra na Escola do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. A primeira fase de formação- a parte teórica- arrancou no dia 10 de dezembro e deverá durar seis meses.

Pub

notícias

Tenente-Coronel Tiago Lopes é o novo comandante do RSB

O Tenente-Coronel Engenheiro Tiago Lopes tomou posse como Comandante do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, no dia 7 de dezembro. Ocupava, até agora, o posto de 2ª comandante do RSB.

A cerimónia de transferência de comando decorreu no quartel de comando do RSB, na Avenida D. Carlos I.

O Tenente-Coronel Tiago-Lopes sucede ao Tenente-Coronel Pedro Patrício, que esteve à frente deste corpo de bombeiros durante cinco anos.

Chumbada proposta para complemento às pensões de invalidez dos bombeiros

Foi chumbado na Assembleia da República a proposta para a criação de um complemento extraordinário às pensões de invalidez dos bombeiros que ficaram feridos no exercício da sua atividade. O documento, da responsabilidade do PSD, foi rejeitado no dia 27 de novembro, com votos contra do PS, BE e do PCP.

A proposta previa acrescentar ao valor atualmente atribuído "50% do indexante dos apoios sociais" para "os beneficiários com pensões de invalidez cujo montante global de pensões seja inferior ao indexante de apoios sociais.

Taxa Municipal de Proteção Civil não passa na votação

No âmbito da votação, na especialidade, do OE2019, os deputados votaram em conjunto três propostas de eliminação do artigo que previa a criação de uma contribuição municipal de Proteção Civil, a suportar por empresas com atividade considerada de risco e proprietários de prédios urbanos e rústicos.

No dia 29 de novembro, as propostas do BE, PSD e CDS-PP foram aprovadas com os votos contra do PS e a favor das restantes bancadas.

Criação do Sistema Nacional de Alerta e Aviso. O governo aprovou a criação

De acordo com o comunicado do Conselho de Ministros, o Sistema Nacional de Alerta e Aviso está previsto na Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva. "Este regime vai assegurar, de forma eficaz, a partilha de avisos e alertas entre os diversos agentes de proteção civil e a sua divulgação à população", lê-se na nota.

A ANPC vai receber, através deste aviso, "as informações no âmbito da monitorização do risco e, sempre que se justifique, emite avisos à população e alertas especiais aos agentes de proteção civil, de modo a reforçar as medidas preventivas para a segurança de pessoas e bens, face à iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe", refere o comunicado.

Assim, a ANPC vai passar a enviar a todos os cidadãos que se encontrem nas zonas de risco mensagens de telemóvel quando for declarado o nível mais elevado de alerta.

coimbra

Promoção de 90 Sapadores em Coimbra

A Câmara Municipal de Coimbra promoveu, no dia 28 de dezembro, 90 bombeiros da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra. Uma atualização que já não acontecia há 10 anos.

Dos elementos promovidos, 37 ascenderam a subchefes de 2ª classe, 31 a subchefes de 1ªclasse , 15 a subchefe principal e sete a chefe de 2ª classe.

A cerimónia de imposição das divisas vai decorrer no dia da Companhia Bombeiros Sapadores de Coimbra, no dia 13 de março.

notícias

Bombeiros Sapadores do Porto vencem a Foulées Internationales 18

O Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, em representação da Câmara Municipal do Porto, venceu, no passado dia 17 de novembro, as Foulées Internationales 18, um corta-mato, organizado pela L'Associotion Sportive et Artistique des Sapeurs-Pompiers de Paris.

O Sapador Bombeiro Hugo Santos foi o primeiro a completar a prova com um tempo de 01:03:09. O Batalhão conseguiu também o primeiro lugar na categoria bombeiros estrageiros e o terceiro lugar por equipas.

O principal objetivo da prova é manter uma relação excecional entre todos os Sapadores Bombeiros europeus.

MAI critica posição assumida por Liga

O descontentamento com a Lei Orgânica da Proteção Civil levou a um braço-de-ferro entre governo e a Liga dos Bombeiros Portugueses. O protesto dos bombeiros voluntários consistiu na recusa de passarem informação aos comandos distritais de proteção civil, o que chegou a verificar-se em grande parte dos distritos.

A decisão da LBP, anunciada a 8 de fevereiro, foi considerada pelo Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, como sendo "absolutamente irresponsável" , lembrando que esta atitude "põe em causa a segurança dos portugueses".

Já o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, num comentário televisivo, a 10 de dezembro, considerou esta, "uma questão de poder", acrescentando que "o que a Liga de Bombeiros diz é que querem voltar a ter um comando de bombeiros autónomo do sistema de proteção civil" o que, no seu entender, "não faz sentido, porque é um voltar ao passado", acrescenta.

Breves

Nanterre e Setúbal desenvolvem cooperação

Os municípios de Nanterre e Setúbal assinaram um acordo de cooperação de intenção que envolve as duas cidades em ações de parceria em áreas como a proteção civil, a participação cidadã, o desporto, a cultura e a juventude.Uma cooperação que surge na sequência de um trabalho desenvolvido pelo professor Herculano Caetano, português radicado em Nanterre, que criou um simulador para riscos tecnológicos para o serviço municipal de proteção civil de Setúbal.

Fuga de gás fere seis em Peniche

Uma fuga de gás terá estado na origem de uma explosão ocorrida no dia 7 de dezembro, numa residência universitária, em Peniche. Os feridos, quatro deles em estado grave, são técnicos de uma empresa que efetuava uma verificação de uma instalação de gás.

ANBP

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS

SNBP

SINDICATO NACIONAL DOS BOMBEIROS PROFISSIONAIS

PORTUGAL

A ANBP/SNBP

desejam a todos os associados, colaboradores e entidades que connosco colaboram votos de **Boas Festas** e um próspero **Ano Novo**

fomos notícia

DISCURSO DIRETO

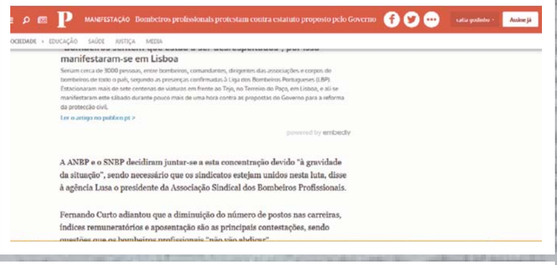
Fernando Curto, pres. da Ass. Nacional de Bombeiros Profissionais, sobre manifestação

"SOCORRO POSTO EM CAUSA COM GREVE DE 2 SEMANAS"

CM – Quais as razões do protesto?
Fernando Curto – O estatuto dos bombeiros profissionais, os três pilares – carreira, vencimento e aposentação – estão em negociação e o Governo não quer ceder. Nunca vi uma profissão ser organizada e, além de não sermos aumentados há 15 anos, baixarem o vencimento, de 900 para 600 euros. Não aceitamos que, sendo a aposentação aos 50 anos, o Governo a queira aos 60. É inadmissível.
– Porque é que o protesto subiu de tom?
– É o desfecho de muitos anos de revolta, de estagnação, anos sem nos aumentarem o vencimento e agora até a quererem baixar. É normal, mas não passou de uma tentativa. É uma reação, mas não passou nem passará disso.
– Quais os próximos passos?
– Para já, está marcada para amanhã [hoje] uma reunião dos sindicatos com o presidente da Câmara de Lisboa. Mas temos previsto um protesto nacional, e também, se o Governo não ceder, um período de greve de duas semanas já agendado de 19 de dezembro a 2 de janeiro, que foi aprovado. O socorro fica posto em causa. ● S.G.C.

Sic - 03/12/2018

Publico - 03/12/2018



Expresso - 03/12/2018

internacional

Atentado em Estrasburgo provoca três mortos

Três pessoas morreram e 13 ficaram feridas, seis com gravidade, na sequência de um tiroteio em Estrasburgo. O atentado aconteceu no dia 11 de dezembro, no local onde decorria um mercado de natal, perto do Parlamento Europeu.

O autor dos disparos, um homem de29 anos, conseguiu escapar mas foi logo identificado pelas autoridades. Trata-se de um francês, natural de Estrasburgo, de origem marroquina, com cadastro ligado à pequena delinquência local.

O atentado ocorreu no dia 11 de dezembro, às 19h50 locais (menos uma hora em Portugal), numa altura em que ainda decorriam os trabalhos no Parlamento Europeu, o que levou a que funcionários e deputados ficassem no interior do edifício.

Incêndios de Norte a Sul da Califórnia matam 90 pessoas

Dois incêndios de grandes dimensões afetaram o Estado norte-americano da Califórnia durante vários dias, tendo começado a 8 de novembro. As chamas foram dominadas apenas 15 dias depois, deixando um rastro de destruição e de perda de vidas humanas.

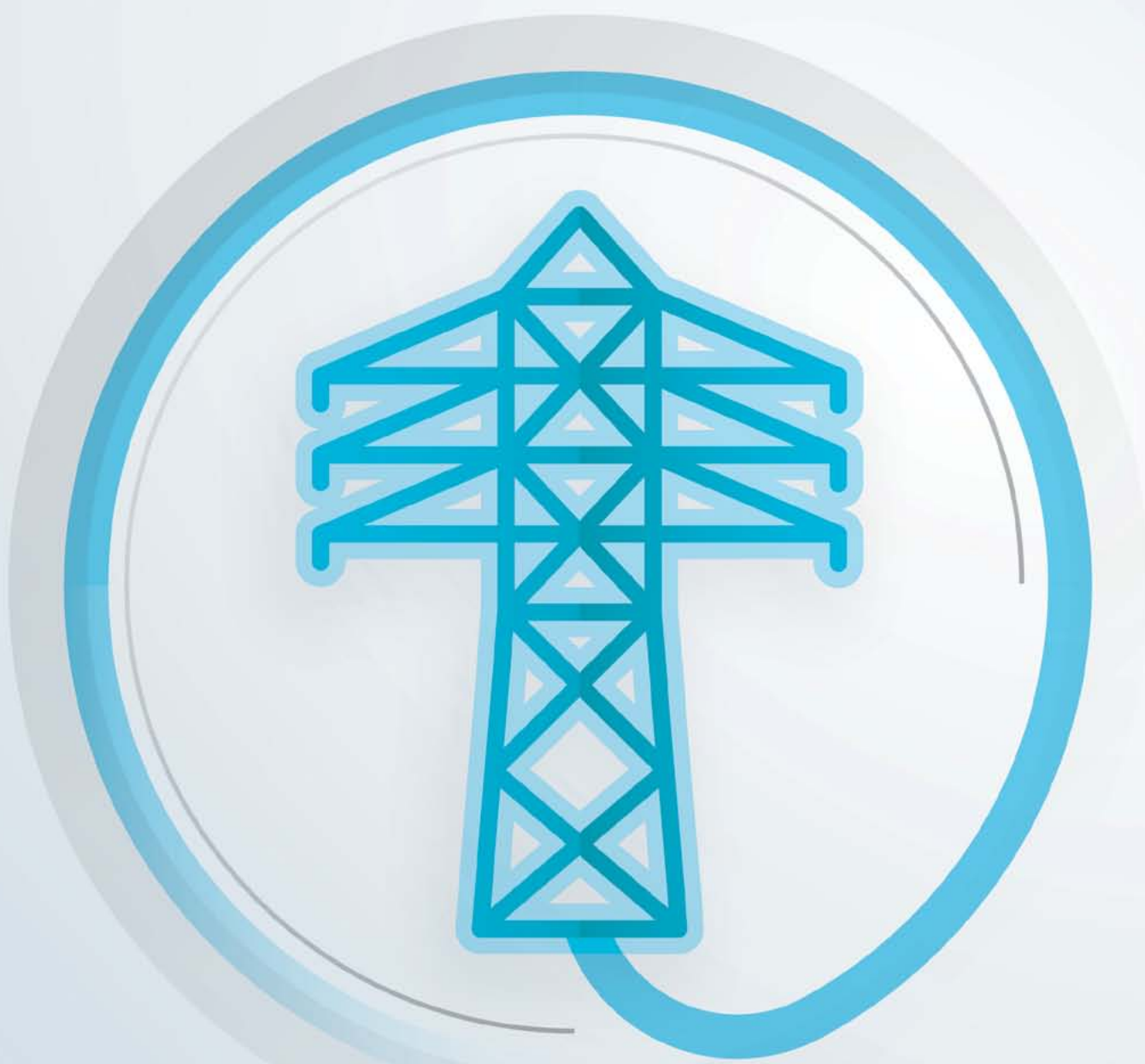
Cerca de 90 pessoas perderam a vida e 250 desapareceram. A maior parte das vítimas mortais encontrava-se junto às suas viaturas, tendo sido apanhadas pelas chamas quando tentavam fugir. As autoridades anunciaram que 19 mil construções, na sua maioria, habitações, ficaram destruídas.

Os ventos fortes facilitaram o descontrolo das chamas. O Governador da Califórnia apelou ao governo norte-americano que decretasse o Estado de desastre para reforçar os meios de resposta de emergência e ajudar os residentes.

O fogo mais mortífero da história da Califórnia foi designado de "Camp Fire".

INVESTIMOS EM LIGAÇÕES DE QUALIDADE

edp distribuição



99,9% de fiabilidade na rede

Temos um serviço de qualidade, investindo continuamente na melhoria da rede de distribuição de energia elétrica.
Este é o caminho que nos liga a si e a um serviço de qualidade.

edpdistribuicao.pt

APP edp distribuição
descarregue aqui grátis